

A VERDADE

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.....)

CARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

Acceptam-se artigos de Colaboração, que poderão ser dirigidos ao gerente:
JACINTHO SIMAS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA
POR SEMESTRE
Capital 3\$000 — Exterior. 3\$500
PUBLICAÇÃO SEMANAL PAGAMENTO ADIANTADO

CALENDARIO

- 26 de Abril domingo: Nossa Senhora dos Prazeres. S. Pedro do Rates bispo.
27 Segunda-feira: S. Thurbio bispo. S. Tertulliano bispo. S. Anastasio papa.
28 Terça-feira: S. Paulo da Cruz confessor. S. Vidal martyr.
29 Quarta-feira: S. Pedro martyr. S. Hugo abbade.
30 Quinta-feira: S. Catharina de Sena virgem. S. Sophia virgem e martyr. S. Peregrino confessor.
1 de Maio Sexta-feira: S. Felipe e S. Thiago apostolos. S. Sigismundo rei e martyr.
2 Sabbado: S. Athanasio bispo e doutor. S. Mafalda rainha.

D. José de Camargo Barros

Festjou ante-hontem a Igreja de Coritiba o natal do seu virtuoso e estimado Chefe.

Completo S. Exa. o Sr. D. José de Camargo Barros 45 annos de idade, occupando desde 1894 o solio d'onde dirige esta diocese, que lhe deve relevantes e assignalados serviços.

D. José, primeiro e actual bispo de Coritiba (diocese que comprehende este Estado e o do Paraná) nasceu na villa de Indaítuba, no Estado de S. Paulo, a 24 de Abril de 1858.

Foram seus paes o honrado paulista sr. João Camargo de Barros e a virtuosa senhora D. Gertrudes da Anunciação Camargo.

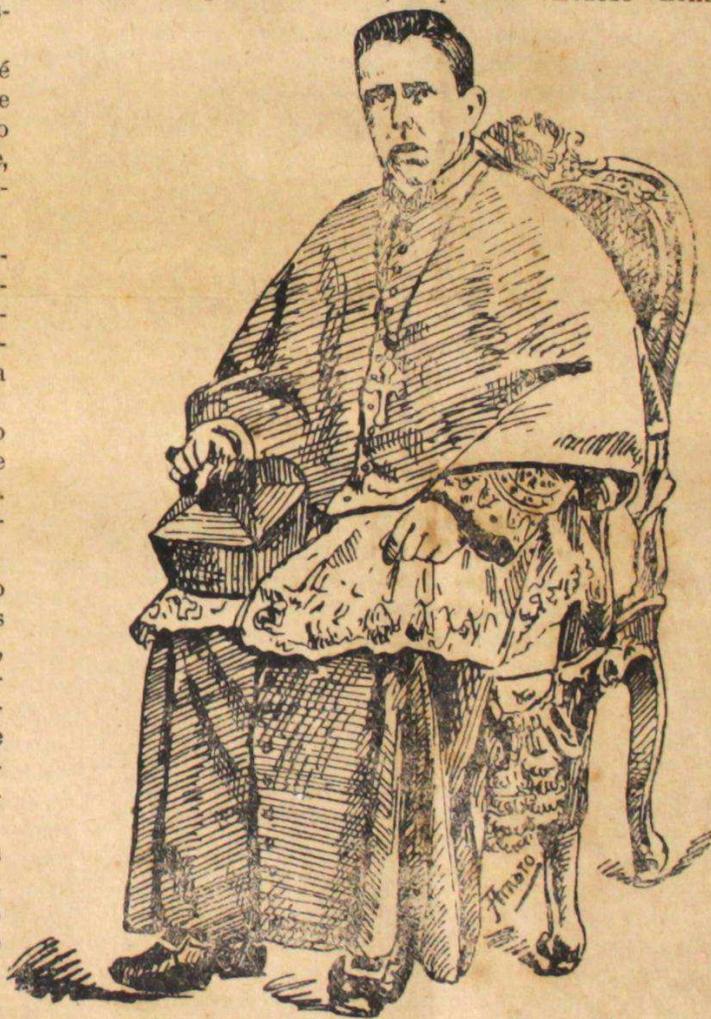
Na cidade de Itú começou o futuro principe da Igreja seus primeiros estudos secundarios, revelando grande talento e primando pelo comportamento verdadeiramente exemplar. N'esse tempo já era conhecida sua decidida vocação para a carreira ecclesiastica.

Passou depois a cursar as aulas do importante collegio S. Luiz, fundado e dirigido pelos revs. padres da Companhia de Jesus.

Em pouco tempo, diz um seu biographo, Camargo de Barros conquistou as sympathias de seus professores, que muito o estimavam pelo seu amor aos estudos e optima conducta. Mais ainda firmava-se no joven alumno a intenção de ordenar-se, e, distinguindo-se entre seus condiscipulos pela pureza de sua fé, voltava os olhos para as precarias condições de seus venerandos paes, que não poderiam arcar com as despesas de sua educação; mas Deus veiu em seu auxilio, fazendo com que o rev. conego Jeronymo Pedro de Barros, informado quem era tão talentoso quanto correcto estudante, con-

seguisse do finado bispo D. Lino Deodato um logar para aquelle no Seminario Episcopal da cidade de S. Paulo. Neste estabelecimento entrou Camargo Barros, tendo ahi por mestres, entre outros, o erudito orador sacro monsenhor Dr. Paula Rodrigues, e bem depressa continuou a gosar, no seminario, da mesma reputação de bom estudante e de muito bem comportado.

Em um exame de philosophia, que prestou perante D. Lino, foi por este virtuoso



Bispo muito apreciado, o qual, em conversação com o conego Jeronymo, teceu ao alumno Barros muitos elogios. Em 1884, recebeu elle, na capella do Seminario, juntamente com outros ordenandos, as ordens sacras de presbytero, que lhe foram conferidas pelo bispo diocesano D. Lino.

Tendo sido posta a concurso a parochia de Santa Ephigenia, na capital de S. Paulo, o padre Camargo Barros apresentou-se candidato e, depois de approvado, foi collado. No exercicio d'este espinhoso cargo, o joven sacerdote teve ensejo de revelar a sua grande energia, já suspendendo uma

confraria, já envidando esforços para realçar o culto divino e edificar os seus parochianos.

Entre os bons serviços que prestou, salienta-se o estabelecimento de uma aula de catecismo, frequentada por grande numero de filhos das principaes familias do logar. Tambem praticava a santa virtude da caridade em alta escala, o que lhe valeu attrahir a estima geral.

O governo de então conferiu-lhe as honras de conego da cathedral de S. Paulo. Em 1893, tendo nove annos apenas de sacerdocio, foi o conego Camargo Barros sorprendido com a noticia de sua nomeação para bispo de Coritiba: moço, laborioso, cheio de fé e de amor a Deus, não podia e nem devia recusar essa honrosa nomeação, que alcançava aos 34 annos de idade, tanto mais que se lhe deparava ensejo para maiores serviços prestar a Deus e á Igreja, e por isso aceitou-a.

Partindo para Roma, capital do mundo catholico, foi ahi sagrado bispo na capella da Immaculada Conceição do Collegio Pio Latino Americano, aos 24 de Junho de 1894, n'um dia em que a Igreja celebra o precursor do Messias.

Regressando, já bispo, ao patrio solo, antes de ir para sua diocese, foi a S. Paulo, tendo ahi a dita de pontificar nas exequias do saudoso D. Lino, cujos despojos mortaes tinham sido trasladados da Aparecida, onde fallecera, para a capital paulista.

Ha nove annos que o illustre prelado administra a diocese de Coritiba, e grandes são os serviços que tem prestado: promoveu a fundação de um Seminario Episcopal; trabalhou incessantemente pela edificação das almas; percorreu o diocese,

levando por todas as parochias a sua palavra ungida, exemplificando a todos com suas acrysoladas virtudes; creou a Associação de S. Antonio, que promove a criação das escolas parochiaes, levando a instrucção a todas as camadas nos mais longinuos pontos.

Este Estado deve-lhe duas visitas pastoraes, cuja lembrança ficou immorredoura no espirito popular pela messe de beneficios que d'ellas se espalharam.

O operoso pontifice da Igreja Coritibana é um verdadeiro apostolo da Igreja

E' infatigavel no exercicio de suas altas, porém arduas funcões.

Moço ainda, robusto, sympathico, generoso e bom, primando sempre pela correccão dos seus actos e por suas maneiras lhanas e affaveis para com todos, o distinctissimo prelado é um dos mais brilhantes ornamentos da Igreja Catholica, no Brasil.

A Verdade congratula-se com todos os catholicos por tão grato motivo e apresenta a S. Exa. D. José de Camargo Barros affectuosas e respeitosas saudações. de envolta com os mais sinceros votos pela felicidade pessoal de S. Ex.

A Conferencia de S. José da Sociedade de S. Vicente de Paulo manda dizer uma Missa pela felicidade do Ex.^{mo} Bispo, no domingo, 26 do corrente, ás 8 horas na Matriz.

O MUNDO E A EGREJA

(Conclusão)

Chegando hoje ao fim do nosso modesto trabalho sobre o Mundo e a Igreja, resta-nos ainda desmascarar tres inimigos da pobre barquinha tão combatida; inimigos que podem parecer aos nescios gigantes terríveis, quando realmente não passam de anões insignificantes; aos quaes se pode applicar o dicto famoso do antigo poeta: «Parturiant montes, nascitur ridiculus mus». Comparando, como até agora fizemos, a Igreja com uma barquinha, estes tres novos inimigos não merecem o nome de ondas enfurecidas, que querem abysmal-a, mas são apenas ventos bulhentos, que querem, mas não podem prejudicial-a, nem levemente.

O primeiro d'esses inimigos vem com calunnia pteril affirmando que a Igreja é inimiga do progresso.

Analysemos esta calunnia audaz, distinguindo as diversas especies de progresso, isto é, progresso moral, intellectual e material. O primeiro busca e promove o bem, o segundo a verdade, o terceiro o util.

Pois bem: a Igreja nunca foi inimiga do progresso material, sempre mostrou-se protectora do progresso intellectual e foi quasi a unica que promoveu sempre o progresso moral.

Vem ao caso um dito satyrico do grande Napoleão. «Alexandre Magno», disse elle um dia, «depois de conquistar a Asia, podia escrever aos habitantes de Athenas, que o adorassem como a um Deus; e o teria alcançado sem custo; ao passo que, se eu hoje exigisse para mim dos meus Parisienses igual veneração, cada quitandeira faria escarneo de mim». Ora bem; uma quitandeira christã está no seu modo de pensar acima de um Atheniense culto. Isto não é progresso? A quem deve-se este progresso?

O segundo inimigo apresenta-se esbravejando contra a Igreja Catholica que chama de intolerante.

Devia ella usar de maior condescendencia e ser mais indulgente; porém, essa intolerancia que não dobra é insupportavel! Sim, é verdade; a Igreja é inflexivel no que diz respeito ao dogma; porque está con-

vencida que a verdade não se pode mudar como se faz com a casaca; e o que hoje é verdade o deve ser amanhã e sempre. Esta inflexibilidade contra o erro é o signal caracteristico da verdade.

O que hoje é verdade deve tel-o sido hontem, deve continuar a sel-o, emquanto não se transtornarem as leis dos conhecimentos humanos e da logica.

Para com as pessoas, porém, a Igreja é tão tolerante, tão condescendente, tão misericordiosa como nenhum dos nossos adversarios. Pois a Igreja manda que amemos a todos os homens, como amamos a nós mesmos; ella obriga o sacerdote, que acompanhe o criminoso sentenciado á morte com palavras consoladoras ao patibulo; obriga a irmã de caridade que trate com o mesmo carinho o atheista praguejador como o christão resignado. Mas ser connivente e tolerante para com o erro é tão impossivel para a Igreja como é impossivel ao raio solar não espancar as trevas.

Exponha-se alguém ao sol pedindo: «Meu caro raio, sejas tão tolerante de retroceder uns dois metros de mim, para que eu me possa abrigar debaixo de tua sombra.» O raio, se pudesse, rir-se-hia e diria-lhe: «Não posso, pois meu officio é o de dissipar as trevas.»

O terceiro e ultimo inimigo, a chamada philantropia, pretende que os serviços da Igreja no tempo moderno podem-se dispensar, que hoje em dia todos os dogmas da Igreja, seus preceitos moraes, seu ceremonial podem ser substituidos por um unico preceito: «Amor á humanidade».

Realmente é este um processo mui simples, verdadeira imitação de sentença de Salomão. Singular pretensão! A Igreja levou a cabo esse trabalho gigantesco de civilisar a humanidade durante 1900 annos e ha agora de ceder seu logar a este outro mestre novato, sem que exhiba um facto em abono de sua nova theoria?—Esses philantropos afiguram-se-me como uma criança, trepada no collo da mãe a gritar toda ufana: «Veja, minha mãe, eu sou mais alta que tu.» Assim esses presumidos não se lembram mais que o grão de civilisação a que chegaram o devem á Igreja, e agora, quaes ingratos, pretendem dispensar seus beneficios e até aniquilal-a, se fosse possivel, e fazer-lhe um honofficio enterro.

Ella, porém, tem ainda muita vitalidade e signal nenhum de proxima morte.

Já por varias vezes quizeram passar-lhe á força e até impresso attestado de obito, porém até hoje a Igreja sempre tem agradecido este presente de Gregos.

Ao contrario, fiel á missão que lhe foi confiada pelo Divino Mestre, ella vae em marcha rapida conquistando o mundo.

Na Inglaterra existiam ainda no principio do seculo passado as leis mais rigorosas contra os catholicos; agora o catholicismo alli é livre e só a Inglaterra, sem Escocia e Irlanda, tem um arcebispo, 14 bispos e mais de 2000 sacerdotes catholicos. Creio que isto é ir avante!

A Hollanda, no seculo passado, era um paiz quasi todo protestante e hoje conta

2 1/2 milhões de protestantes e 1 1/2 milhão de catholicos.

Quando em 1776 os Estados Unidos da America do Norte proclamaram sua independencia, contavam-se alli 18.000 catholicos, ao passo que hoje lá existem 10 milhões de catholicos. Creio que isto tambem é ir avante.

Muito consolador é este progresso territorial e, ao mesmo tempo, moral e civilizador, porém ha outro que constitue para o coração catholico um verdadeiro triumpho: o respeito admiravel, crescente dia o dia, de que goza o successor de São Pedro, o Papa Leão XIII. Mais do que nunca, os bispos do universo com seus innumerables rebanhos de fieis porfiam em mostrar-lhe seu affecto filial; até as dynastias protestantes lhe dão provas publicas de sua alta estima e veneração.

Qual o motivo? E' elle rico? Ha muitas pessoas mais ricas, sem que se fallem d'ellas.

Será por causa de sua sabedoria? Graças a Deus temos um papa muito erudito, porém ha outras illustrações scientificas que nunca serão alvo de manifestações tão significativas. Por causa de seu poder territorial? Elle não possui um palmo de terra. Porém elle tem um outro poder; tem as chaves do céu na sua mão, chaves em que acha-se gravada esta prophecia do Mestre Divino: «As portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja». Este é o segredo de sua vitalidade, que sempre transtornou e ha de transtornar até o fim do mundo os calculos e impotentes desejos de seus inimigos e, ao mesmo tempo, a causa de seus triumphos.

— « » —

Evangelho do segundo domingo depois da Paschoa

(João 10, 11—15)

Naquelle tempo disse Jesus aos phariseos: Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. Porém o mercenario, que não é o pastor e a quem as ovelhas não pertencem, vê vir o lobo e deixa as ovelhas e foge; e o lobo arrebatado e dissipa as ovelhas. Ora, o mercenario foge, porque é mercenario e não lhe importam as ovelhas. Mas eu sou o bom pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, como meu Pae me conhece e como eu conheço meu Pae; e eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são d'este curral: a estas tambem me convem trazer, e ouvirão minha voz, e só haverá um rebanho e um pastor.

Explicação.— «Eu sou o bom pastor. Que tocante imagem! que symbolo arrebatador! Deus havia promettido aos homens um pastor que os devia conduzir, alimentar, proteger e defender. «Eu suscitarei, tinha elle dito pela bocca do propheta Ezequiel (34, 13), o pastor unico que escolhi para apascentar as minhas ovelhas; elle terá cuidado d'ellas e as conduzirá a pastos abundantes e fertes». Tinha promettido e nos deu na pessoa de Jesus Christo esse bom pastor, que tomou para si este titulo, tão proprio para consiliar-lhe o amor e para ganhar-lhe todos

CRUZADA A FAVOR DA IMPRENSA !...

I—A imprensa

O homem ha mister ser «ensinado», e é naturalmente «communicativo e social». Como «ser ensinado», recebe de outros os conhecimentos indispensaveis para se orientar pela senda da vida. E' mister ensinar-lhe d'onde vem e para onde vae e como deve dar os primeiros passos, para não se perder no labyrintho da existencia. Como «ser communicativo» é-lhe natural trabalhar para tornar os demais participantes do que o torna feliz, do que satisfaz as legitimas aspirações da sua natureza. Finalmente como «ser social» procura multiplicar as suas forças buscando companheiros que o ajudem a lutar contra as difficuldades da existencia ou realizar as suas aspirações idealizadoras.

Tudo isto começa a realizar-se ao calor do lar domestico, no doce remanso da familia sob o triplice imperio da força, do amor e da sociabilidade, representados no pae, na mãe e nos irmãos.

Depois vem a escola, os cursos elementares e superiores, a aprendizagem das artes e officios, e mais tarde a vida em pleno dia, quando o homem, graças ao pleno conhecimento e consciencia de sua individualidade, começa a funcionar num vasto e complicado organismo, que se chama sociedade e vida social.

E' então que a sua vida se associa á vida de todos os mais, irradiando influxos beneficos ou nocivos á sociedade e recebendo ao mesmo tempo a acção mais ou menos energica e assimiladora do meio physico, intellectual, moral e religioso em que vive.

Ninguem neste mundo pôde gloriar-se de ser autonomo ou creador. O homem

têntasse, e fugiu correndo d'aquelle dinheiro de que carecia tanto.

O anjo peregrino que acompanhára os dous, accrescentou um lyrio bellissimo a sua colheita e continuou sorrindo o interrompido adejar.

Oh! que formosa que é a virtude, murmurou elle, no seio da indigencia, quando as precisões materiaes e immediatas aguilhoam a carne e batem o espirito! Bemdito sejas tu, temor de Deus, «principio da sabedoria», que tantas almas arrebatas ao crime!

Cada vez mais satisfeito de seu exito, o espirito de luz entoava hymnos de acção de graças.

A palavra do Senhor fructificava ainda; ainda a semente cahia em terrenos bons, e a virtude, bem que rara, levantava sempre para o céu as suas justissimas aspirações...

Ambicionou mais flores. A felicidade produz esperanza: comprehendeu que Jesus lhe abençoara o caminho e seguiu.

A' porta de um café conversavam alguns rapazes, nessa alegre intimidade da

os corações. Toma esta amavel qualidade de bom pastor e desempenha todos os deveres d'elle para com as suas ovelhas. Instrue-as, dirige-as, leva-as quando não podem caminhar, guarda-as, dando a sua vida na cruz, para salvar-as das garras do lobo infernal, e alimentando-as com seu proprio corpo e sangue. Que bondade! que ternura! que amor do supremo pastor ás suas ovelhas!

Vêde como se familiarisa com ellas! Vêde como as chama cada uma pelo seu nome! como as abraça com ternura! como as aperta ao seio! com que delicias as carrega aos hombros para as reconduzir ao redil!

Oxalá que todas as suas ovelhas o conhecessem! Mas muitas não escutam a voz do bom pastor, escutam a voz do lobo cruel e perfido que gira em torno do rebanho para devorar as ovelhas. «Meus irmãos, diz S. Gregorio, não saiamos do aprisco legitimo, sigamos ao nosso verdadeiro pastor e não ao mercenario que nos conduz a pastos venenosos».

ESTRELLA

A 1 do corrente, passou mais um anniversario do nosso illustre e presado collega da «Estrella», que tão galhardamente se tem batido pela sagrada causa da Religião.

Entrou o distincto contemporaneo no sexto anno de publicidade.

Acceite o bravo campeão os nossos sinceros parabens.

TIJUCAS

CAPELLA DO S.S. SACRAMENTO

Continúa aberta a subscrição popular de 500 réis para a construcção da capella do S.S. Sacramento na igreja matriz da villa de Tijucas.

FOLHETIM

(16)

As duas Coróas

II

—Não sabia que houvesse ainda neste seculo, philosophos esfarrapados, meu caro. Fiz uma importante descoberta archeologica. Vou leval-o ao museu como um animal raro e precioso. Quer?

—Eu disse o que aprendi e o que penso, cidadão. Não sei o que é ser philosopho, mas se vem a ser o mesmo que christão e temente a Deus, isto digo que sou e honro-me de sê-lo.

—Ora responda-me com franqueza: o seu temor de Deus lhe dá o que comer?

—Dá-me a paz da consciencia, que é o melhor bem desta vida.

—Recusa, em summa?

—Recuso. Não lhe peço que rasgue estes papeis, porque sei que não o fará. Adeus, meu senhor.

E foi-se andando, antes que Satanaz o

pôde dar, mas só do que recebe, assimila e transforma; pôde ensinar, mas será sempre mais ensinado do que ensinador, e só deixará de ser expansivo e social quando deixar de existir.

Que tem que ver isto com a «imprensa», perguntará alguém? A «imprensa» é o «meio» mais universal, mais facil e mais efficaz de educação, de expansão communicativa e da sociabilidade. E' nella e por ella que a suggestão e a sympathy, esses poderes mysteriosos de acção social, exercem todo o seu imperio sobre a sociedade, quer para a elevar pelo verdadeiro progresso ás mais levantadas culminações da civilisação, quer para despenhal-a no abysmo mais hediondo da barbaria e do obscurantismo.

Entre os vencedores de Napoleão houve um homem, que, por si só, mereceu ser chamado «a quinta grande potencia». Esse homem era o grande Görres, um dos maiores vultos da Allemanha moderna, e a sua «unica» arma era o seu jornal—«O Mercurio rhenano». Tal é a «imprensa» nas mãos d'um homem que sabe manejar a sua penna!

(Continúa)

ACTOS RELIGIOSOS

Domingo—Missas: ás 6 horas no hospital, ás 6 1/2 na Matriz, ás 8 na Matriz e na capella do collegio Coração de Jesus, ás 8 1/2 no Menino Deus e ás 10 na Matriz.

A's 5 1/2 horas da tarde, Terço com benção do SS. Sacramento.

Sexta-feira—Missa de Bom Jesus dos Passos, ás 8 horas, no Menino Deus. A's 5 1/2 da tarde, Via Sacra na Matriz.

Sabbado—Missa de N. Senhora das Dôres, ás 8 horas, na Matriz.

juventude que se expande, aproveitando—como se diz—a primavera da vida, descuidadosa do futuro e quasi sempre do presente, extrahindo de tudo motivo para o riso e para a galhofa.

Um delles, mais calado, fumava tranquillamente o seu charuto sem se metter na conversa quando esta tomava caminho mais livre.

De repente fez-se ouvir um som de campã e surgiu ao canto da rua a pequena procissão de populares que acompanha o SS. Sacramento á casa dos enfermos,

—Ahi vem o Viatico! disseram alguns, em tom ligeiro.

O rapaz que singularisamos ergueu-se, atirou fóra o charuto e descobriu-se.

Os outros entraram a rir.

—Olhem o devoto! carola! jesuita!

—Havia de dar um bom frade!

—Quem sabe se não se confessa!

—Olá, gaiatão! O tempo das crendices e das superstições passou, meu caro. Estamos no seculo do positivismo, no seculo das luzes, em que a razão manda passear ao dogma e a sciencia desmente o palavrorio dos padres.

(Continúa)

Novos arcebispo e bispados

Em rodas ecclesiasticas falla-se: Que será creado o Arcebispo de S. Paulo, sendo para elle transferido D. Joaquim Arcoverde, que a isso dá preferencia; vindo então para a capital federal transferido o Bispo de Olinda, D. Luiz Raymundo.

Serão creadas as novas dioceses de Campinas, Taubaté e Itú, constando que para a primeira destas irá D. João Nery, actual Bispo de Pouso Alegre; para occuparem as demais, serão escolhidos sacerdotes da mesma diocese de S. Paulo, estando indicados os monsenhores Manoel Vicente e Benedicto de Souza. Para a de Pouso Alegre, a escolha está entre os conegos João Evangelista e José Marcondes. Est á definitivamente assentada a creação dos bispados de Santa Catharina e Piauhy, constando que, para o primeiro irá o conego Bueno da Rosa, natural deste Estado.

REVISTA DA SEMANA

CORITIBA.—Em Campos Largo um monstro atacou e matou uma menina de 11 annos e em seguida matou tambem o irmão della de 9 annos.

S. PAULO.—O Nuncio Apostolico monsenhor Tonti recebeu grande manifestação por motivo da sua festa onomastica. S. Exa. partiu no dia 15 para Itú, seguindo depois a Campinas, Pouso Alegre e Aparecida, onde ordenará alguns religiosos redemptoristas.

ROMA.—Acabou-se a gréve geral dos trabalhadores. Prepararam-se grandes festas para as visitas do imperador Guilherme e do rei Eduardo. No dia 15 foi inaugurado o Congresso Latino, achando-se presentes os representantes do Brazil e da Argentina. O notavel maestro padre Perosi dimittiu-se do cargo de director da capella Sixtina.

MADRID.—Realizaram-se em Madrid, em Logrono e em outras cidades meetings republicanos, presididos pelo chefe Salmeron e frequentados por 10 e mais mil pessoas. Em Barcelona disse Salmeron: «Aqui daremos a primeira batalha á Monarchia, é provavel que a causa republicana exija o derramento de sangue, tributo esse obrigado das grandes idéas.» A opinião é unanime em conceder extraordinaria importancia a esses meetings.

PARIS.—O presidente Loubet está visitando a colonia de Alger.

AMSTERDAM.—Parece que as associações operarias decidirão a cessão temporaria da gréve.

ADEN.—Communica-se da Somalilandia que as forças inglezas encontraram-se com as avançadas das tropas de Mullah, travando-se renhido tiroteiro. Ficaram mortos uns quarenta soldados de Mullah.

Arrume lá na sua casa

Bem tristes são os resultados da estatística relativos ás varias religiões em Nova-York. O «Catholic Year Book» avalia o numero dos catholicos em um milhão e duzentos mil, o «Jewish Cyclopedia» o dos

judeus em seiscentos mil. Os mais provaveis calculos fixam o numero dos protestantes em um milhão 164 mil, de modo que ainda restam 636 mil habitantes que não têm religião ou de cuja religião nada se póde averiguar.

Segundo esta estatistica, podem-se dividir os habitantes de Nova York em tres partes: um terço é catholico, outro é protestante, o ultimo terço está fóra do christianismo (ou judeus, ou sem religião).

Ora, os emissarios methodistas e quejandos, que infestam o Brasil, lá na sua terra natal teriam bastantes pagãos para converter, e não precisavam dar-se ao trabalho de vir incommodar-nos a nós Brasileiros.

CARTAS DIRIGIDAS A UM MINISTRO DA EGREJA EVANGELICA POR UM NEOPHYTO DA MESMA EGREJA
UNDECIMA CARTA
(Continuação)

O filho Christiano III acabou a obra iniciada por seu pae. Tendo feito prisioneiros todos os bispos em um dia, não lhes deu a liberdade senão sob a condição de não oppôr-se á Reforma. Esta violencia do rei o nosso Patriarcha Martinho Luthero approvou-a, escrevendo-lhe: «Congratulo-me com vossa magestade pela obra boa que tendes feito, prêndendo os bispos, e sempre defenderei este vosso procedimento». (Ep. Luth. 5, 33). O bispo Roenow de Roeskilde e muitos outros bispos e padres morreram no carcere. (Holberg: «Historia Dinamarqueza», Copenhague, pag. 127.) O rei e a nobreza repartiram os bens da Igreja entre si. Aos padres catholicos foi prohibida a morada no paiz, sob pena de morte; quem hospedou um padre na sua casa, perdeu todos os seus bens.

Vêdes, honrado Ministro, que não foi a intervenção divina que operou o rapido progresso da nossa Reforma, não; foi a politica, a cubiça e o espirito dominador dos principes que fez triumphar a doutrina de Luthero nós paizes da Europa septentrional. Oxalá não fosse cimentada a Reforma com o sangue innocente de tantas victimas, sacrificadas unicamente porque não quizeram apostatar da religião que professavam e tinham como a unica verdadeira!

Vosso neophyto infeliz.

Os monges nas Philippinas

O autor protestante Stephen Bonsal acaba de publicar no «North American Review» um artigo muito interessante no qual falla em palavras do maior reconhecimento e louvor sobre os serviços que as tres ordens de Agostinhos, de Dominicanos e de Franciscanos têm prestado ao povo d'aquellas ilhas.

Tendo o autor indicado que o clero catholico tornou os selvagens tatuados, que encontrou nas Philippinas no anno de 1565, em homens bem civilizados que são capazes de sentar como deputados no congresso nacional, continúa assim:

«Quando n'uma viagem nas ilhas encontraes uma aldêa ou uma fazenda que está construida melhor do que as outras, e perguntaes quem foi que a fez, a gente vos responderá que aquella aldêa ou fazenda foi edificada pelos padres Franciscanos.

Quando continuaes a viagem quer no interior quer na praia e perguntaes quem foi que fez aquella egreja que corôa o outeiro, quem foi que construiu a ponte de pedra sobre o rio, quem foi que lançou o plano para aquellas obras de irrigação as quaes possibilitam o estabelecimento de fazendas fecundas, não vos responderão que foi um general ou um ministro ou um negociante, mas sempre responderão que foi o padre fulano, verdadeiro pae do povo.

Quando entraes em uma aldêa onde quasi todos, homens, mulheres e crianças, fallam com certa facilidade a lingua hespanhola e onde muitos sabem ler e escrever aquelle idioma, podereis confirmar que esse progresso é devido aos padres. Sempre verifiquei que a popularidade da lingua hespanhola está em proporção com o influxo e o numero dos monges que viviam naquelle districto.

O maior obstaculo para os missionarios era a falta de estradas pelos mattos impenetraveis. Os monges presentearam o paiz com uma rede de entradas boas e bem conservadas.

O desvelo que empregavam pela reforma da agricultura, tornava impossivel a falta de viveres. Emquanto a importação de novas especies de plantas enriqueceu os colonos, as possessões dos conventos não excederam a centesima parte da terra cultivada e ainda não a cincomillesima parte da terra que se pode cultivar.

Os padres Dominicanos fundaram a universidade de Manilla. Achavam-se em todas as partes das ilhas escolas e gymnasios. Congregações de mulheres ensinavam e educavam milhares de moças. A instrução publica estava mais diffundida nas Philippinas do que na propria Hespanha».

Este é o resumo da descripção—traçada por um autor protestante—de um paiz que estava sob o influxo de ordens religiosas por tres seculos até o nosso tempo.

Lição de arithmetica

—Tirando d'um numero inteiro quatro vezes um quarto, o que fica?

Silencio completo.

—Vou exemplificar para comprehendem melhor. Se partir um damasco em quatro bocados e os comer todos, o que que fica?

Discipulos em côro:

—O caroço!

INP. NA TYP. DA LIVRARIA MODERNA
S Rua Republica S
FLORIANOPOLIS